

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP tem vindo a acompanhar a situação da Escola Básica de 2º e 3º ciclos EI-Rei D. Manuel I. Para além de diversos questionamentos dirigidos ao Governo, apresentámos o Projeto de Resolução n.º 931/XIII - Requalificação e ampliação urgente da Escola Básica de 2º e 3º ciclos EI-Rei D. Manuel I em Alcochete, que deu origem à Resolução da Assembleia da República n.º 221/2017, que recomenda ao Governo, entre outros, que:

“-Proceda às reparações urgentes no parque escolar,de forma a atenuar os problemas existentes até à conclusãoda intervenção de requalificação e ampliação da escola.

- Agilize os procedimentos (projeto, concurso público e empreitada) conducentes à requalificação e ampliação da Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos EI - Rei D. Manuel I, envolvendo a comunidade educativa em todo o processo, de forma a resolver definitivamente os problemas estruturais existentes, alargar a capacidade de oferta educativa à população e assegurar condições adequadas ao funcionamento do processo de ensino/aprendizagem.

- No âmbito da requalificação e ampliação da escola, considere ainda o reapetrechamento da mesma, nomeadamente quanto ao equipamento informático.”

Recomendações que ainda não foram concretizadas pelo Governo, embora este reconheça numa resposta ao PCP a necessidade de requalificação e modernização do edificado desta escola. No entanto, não há um plano de intervenção ao nível da conservação e manutenção das atuais instalações da escola.

As instalações da escola continuam a degradar-se dia após dia. É preciso uma intervenção profunda nas infraestruturas básicas, nomeadamente nas redes de água e saneamento e na rede elétrica (interior e a iluminação exterior, no espaço de logradouro). Há inúmeras infiltrações. Nos dias de maior pluviosidade chove literalmente sobre a instalação elétrica. Durante um mês houve quatro sala de aulas que ficou sem luz, o que numa escola em sobrelotação constitui uma limitação ainda maior.

Excluindo a remoção do amianto, que peca somente por ter sido tardia, as instalações da escola

com 36 anos em funcionamento, nunca foram alvo de uma intervenção profunda de manutenção e conservação. E as intervenções que, entretanto, têm sido realizadas resultam da iniciativa e da criatividade dos órgãos de gestão da escola para encontrar as soluções.

Tivemos conhecimento de que está prevista uma intervenção ao nível das caixilharias, portas, janelas e estores, mas tudo o resto mais uma vez fica sem solução.

Para além da necessidade urgente de uma requalificação das atuais instalações da escola, também é necessária uma ampliação como consta das recomendações acima referidas. A escola tem cerca de 1170 alunos. Foi projetada para acolher 30 turmas, mas atualmente tem 45 turmas. A escola está a funcionar em total sobrelotação, não tendo a dimensão e os espaços adequados para responder às necessidades do processo ensino/aprendizagem.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia as condições em que funciona esta escola?
2. Qual o investimento previsto e quando pretende o Governo realizar a intervenção de manutenção e conservação do edificado da escola?
3. Para além da intervenção prevista não considera que é urgente uma intervenção de requalificação profunda do parque escolar desta escola?
4. Que medidas pretende o Governo tomar para avançar com o processo de requalificação das instalações desta escola, nomeadamente na resolução dos problemas graves de infraestruturas, de infiltrações, entre outras?
5. Qual a previsão de calendarização para a requalificação e ampliação da Escola Básica de 2º e 3º ciclos El-Rei D. Manuel I?

Palácio de São Bento, 30 de maio de 2018

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

FRANCISCO LOPES(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)